

032

ESTUDO DA GLICONEOGÊNESE NAS BRÂNQUIAS DO CARANGUEJO *CHASMAGNATHUS GRANULATA* SUBMETIDO AO ESTRESSE OSMÓTICO. Rodrigo N. Etges; Clarissa Capp; Ana Lúcia F. Chittó; Luiz Carlos R. Kucharski; Roselis S.M. da Silva. (Depto de Fisiologia, ICBS, UFRGS, RS)

A via gliconeogênica já foi demonstrada no hepatopâncreas desse crustáceo. Este estudo objetivou verificar o efeito do estresse hiper ou hiposmótico sobre a gliconeogênese nas brânquias anteriores (BA) e posteriores (BP) do caranguejo *C. granulata*. Caranguejos machos foram mantidos em aquários aerados, com salinidade de 20‰ (A), a 25°C e alimentados por 15 dias com dieta rica em proteínas. Um grupo foi transferido para um aquário com salinidade de 35‰ e outro, para um aquário a 0‰ durante 24(B), 72(C) e 144(D) h. As BAs e BPs foram incubadas com 0,2μCi de L-alanina-¹⁴C e 5mM de L-alanina para determinação da gliconeogênese (μmoles/g tecido). As BAs mostraram uma diminuição significativa (p<0.05) da gliconeogênese as 24h e um retorno ao valor controle(A) em 144h, no estresse hiperosmótico (A: 1323±163; B: 710±88; D:1142±113), enquanto no hiposmótico houve uma diminuição de 40% as 72h (A:1323±163; C:796±117). Em BPs, no estresse hiperosmótico, houve uma diminuição de 27% da gliconeogênese as 24h (B:1106±177), voltando aos níveis do controle as 72h (A:1523±155; C:1570±149). No estresse hiposmótico, houve queda significativa (p<0.05) na formação de ¹⁴C-glicose em 72h de estresse (A:1523±155; C:990±86). Pela primeira vez demonstra-se que a capacidade de síntese de ¹⁴C-glicose nas brânquias do *C. granulata* pode ser influenciada pelo estresse osmótico. CAPES, PIBIC/CNPq, FAPERGS.